

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL – Nº 3

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE HOLANDA - GUIMARÃES -

ANO EM AVALIAÇÃO: 01/01/2023 - 01/01/2024

Índice

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade	3
II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)	21
III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II	33
IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP	41

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação – Início 1/2023 Fim 1/2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda (AEFH)

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

**Alameda Dr. Alfredo Pimenta
4814-528 Guimarães
Tel.: 253 540 130 Fax: 253 540 132
Email: geral@esfh.pt**

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Rosalina de Jesus Rodrigues Pinheiro
Diretora do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda
Tel.: 253 540 130

E-mail: direcao@esfh.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

NA

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Projeto Educativo do AEFH expõe nos seus princípios orientadores que a «lógica de ação da Escola é aquela que tradicionalmente se denomina e caracteriza como uma lógica de ação pedagógica, aquela que é sobre determinada pelo melhor interesse dos alunos em geral e, sempre que possível, de cada um deles em particular, tendo em vista os documentos normativos do sistema educativo do país e as grandes declarações internacionais.»

Assim, o AEFH, enquanto organização social com missão educativa, rege-se por Princípios Orientadores do Projeto Educativo e Princípios Pedagógicos que refletem a visão do agrupamento inerente às lógicas de ação pedagógica instituídas. Apresentamos, de seguida, a lista dos referidos princípios, remetendo para a consulta do documento relativo ao Projeto Educativo do AEFH para um conhecimento mais pormenorizado de cada um dos itens aqui apresentados.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PROJETO EDUCATIVO

- Dignidade da Pessoa Humana;
- Liberdade, Estado de Direito e Democracia;

- A Educação como Edificação Humana;
- Promoção da defesa do património cultural;
- Educação como responsabilidade social e educação para a cidadania;
- O planeta Terra como “casa comum” e a defesa de uma ecologia integral;
- Comunicação, aceleração e desenvolvimento tecnológicos;

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

- Potenciação dialógica da relação professor-aluno;
- Aprendizagem ativa;
- Alimentação retroativa das aprendizagens;
- Inteligências múltiplas, ajustamento pedagógico e educação inclusiva;
- Argumentação e conversação complexa e contínuas;
- Trabalho cooperativo e de grupo;
- Apoio à autoedificação;
- Elevação das expectativas sociais e culturais dos alunos;
- Planificação;
- Inovação;
- Avaliação;
- Otimismo e esperança;
- Educação pelo exemplo.

OBJETIVOS EDUCATIVOS

O AEFH agrupa os seus objetivos educativos estratégicos em dois grandes domínios: o domínio da *Educação para o Conhecimento* e o domínio da *Educação para a Cidadania*.

A. Educação para o conhecimento

Quanto a este domínio, o Projeto Educativo do AEFH estabelece:

Objetivos	Estratégias	Indicadores
<p>1 - Melhorar a qualidade das aprendizagens:</p> <p>a) dar prioridade ao processo de ensino/aprendizagem;</p> <p>b) promoção de saber académico sólido, atualizado e diversificado;</p> <p>c) estímulo da pesquisa/investigação com base nas práticas reflexivas de forma a torná-las mais consistente do ponto de vista científico, mais pertinente para a inovação e mais úteis pedagogicamente;</p> <p>d) fomento do trabalho colaborativo.</p>	<p>Promover a constituição de turmas com base em critérios pedagógicos, afetivos (escolas de proveniência e outros) e indicações provenientes dos Programas Educativos Individuais dos alunos.</p> <p>Adotar metodologias ativas que impliquem os alunos na construção e avaliação das suas aprendizagens:</p> <p>a) privilegiar as práticas pedagógicas que responsabilizem os alunos pelos processos desenvolvidos e pelos produtos apresentados;</p> <p>b) incentivar as práticas que privilegiam a investigação, o ensino prático e experimental.</p> <p>Aprofundar a articulação curricular entre níveis e ciclos educativos. Construir planos de formação docente.</p> <p>Criar centros de recursos dotados de meios didáticos ajustados aos cursos oferecidos por cada escola.</p> <p>Criar equipas multidisciplinares para apoio aos alunos.</p>	<p>Progressos nos resultados da aprendizagem.</p> <p>Eventos realizados. Ocupação dos espaços.</p> <p>Iniciativas interdisciplinares e transdisciplinares.</p> <p>Recursos educativos produzidos.</p> <p>Estratégias de remediação e enriquecimento curricular desenvolvidas.</p>

<p>2 - Exercer uma prática avaliativa que:</p> <p>a) incida proporcionadamente tanto nos processos como nos produtos da aprendizagem;</p> <p>b) reflita os processos subjacentes ao trabalho das alunas/os;</p> <p>c) valorize as dimensões da avaliação formativa-contínua e sistemática;</p> <p>d) promova práticas regulares de avaliação dos instrumentos e processos de funcionamento do ato educativo (planificação, resultados escolares, práticas pedagógicas, critérios de avaliação).</p>	<p>Divulgar o trabalho dos alunos na escola, junto das famílias e da comunidade local, procurando, deste modo, valorizar o empenho individual e coletivo e a relação escola/comunidade.</p> <p>Articular as atividades da estrutura de apoio pedagógico com as restantes estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica.</p> <p>Estimular a planificação periódica adequada ao nível da disciplina ou área disciplinar.</p> <p>Refletir periodicamente sobre as práticas educativas nos departamentos/grupos de disciplina.</p> <p>Melhorar a disciplina, assiduidade e pontualidade dos alunos.</p>	<p>Relevância das atividades.</p> <p>Eventos realizados.</p> <p>Comparação entre as classificações internas e as classificações de exame.</p> <p>Alunos que prosseguem estudos e que são inseridos no mercado de trabalho.</p> <p>Ações disciplinares.</p> <p>Faltas.</p>
--	---	---

B. Educação para a Cidadania

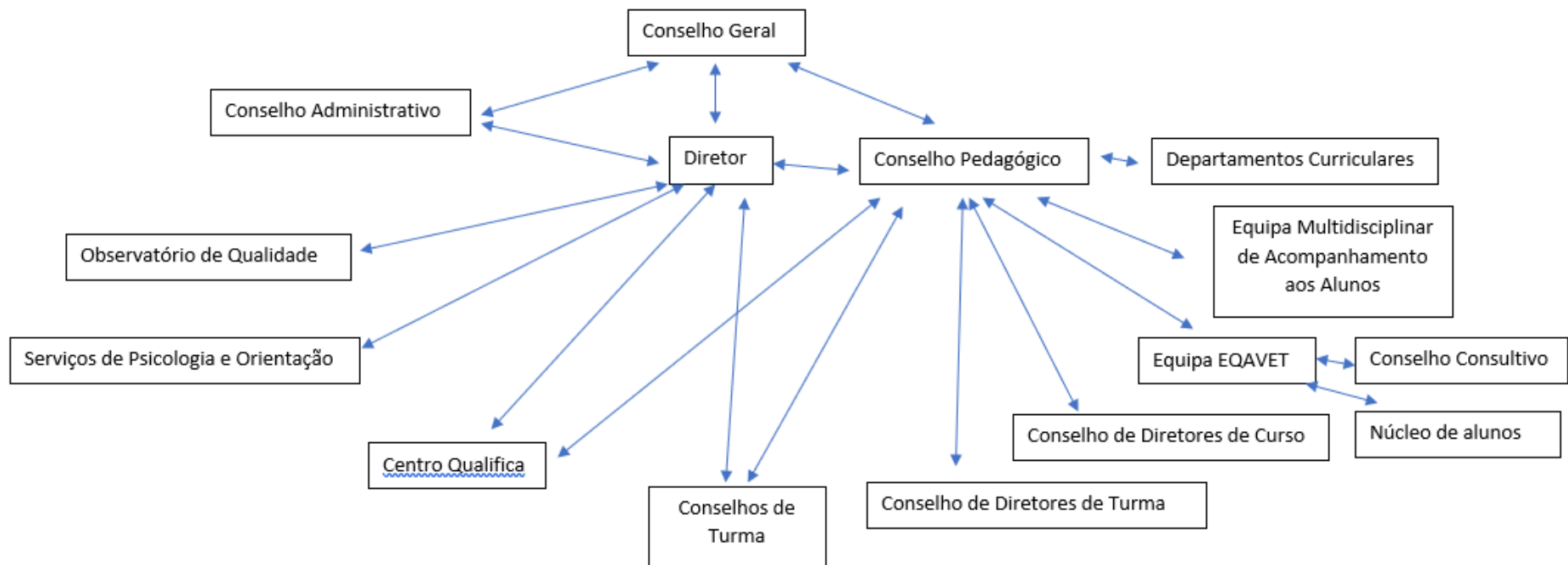
Quanto a este domínio, o Projeto Educativo do AEFH estabelece:

Objetivos	Estratégias	Indicadores
<p>1 - Afirmar-se como um espaço de liberdade e de diálogo permanentes entre as várias correntes de pensamento, na consideração inalienável da dignidade humana fundamental.</p>	<p>Tornar a escola dinâmica através do estímulo ao diálogo intercultural.</p> <p>Fomentar o respeito pelas diferentes culturas e pelos valores democráticos.</p> <p>Fomentar o trabalho de grupo, a participação em trabalhos na comunidade, o voluntariado, os intercâmbios escolares.</p> <p>Dinamizar projetos internacionais ERASMUS +</p>	<p>Ações desenvolvidas (Erasmus + e outras)</p> <p>Participantes mobilizados.</p> <p>Número de projetos desenvolvidos e/participantes</p>

<p>2 - Dotar os alunos de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao bem-estar físico, social e mental.</p>	<p>Promover ações de integração dos jovens na escola, construindo um sentido de pertença e um gosto pela participação.</p> <p>Adquirir práticas e saberes para a preservação do meio ambiente e o uso racionalizado dos recursos naturais, num contexto de ecologia integral de defesa do planeta Terra e de todas as suas potencialidades e seres, vivos e não vivos.</p> <p>Promover projetos locais, nacionais e internacionais na defesa do meio ambiente</p> <p>Melhorar as condições de segurança e higiene na escola com o envolvimento de toda a comunidade educativa.</p>	<p>Índices de satisfação</p> <p>Número de projetos no âmbito do projeto ECO ESCOLAS</p>
<p>3 - Construção da autonomia e desenvolvimento da personalidade:</p> <p>a) fomento dos valores da fraternidade universal;</p> <p>b) promoção da socialização;</p> <p>c) estímulo do exercício dos direitos e deveres cívicos.</p>	<p>Promover a formação do pessoal não docente visando um desenvolvimento pessoal e profissional adequado à cultura do Agrupamento.</p> <p>Incentivar a participação dos alunos na vida da Escola, apoiando os seus órgãos próprios e a sua presença em atividades diversas. Estabelecer parcerias com as instituições parceiras convidando a ações conjuntas que permitam apoiar a formação dos nossos alunos.</p> <p>Articular a escola com a família nos aspetos determinantes para a educação do jovem no que diz respeito à aquisição de valores, atitudes e comportamentos cívicos e educacionais.</p> <p>Estimular as atividades da escola no exterior, ajustando-as às aprendizagens promovidas pela escola.</p> <p>Participar em projetos, parcerias e intercâmbios com escolas e outras instituições nacionais e estrangeiras, nomeadamente europeias.</p> <p>Integrar, no desenvolvimento curricular de diferentes disciplinas, conhecimentos e noções que possibilitem a educação para a saúde física e mental.</p>	<p>Número de participantes nos eventos.</p> <p>Índice de satisfação dos participantes.</p> <p>Relevância dos projetos.</p>

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A) Organigrama/ Fluxograma



B) Descrição sucinta de estrutura orgânica do Agrupamento

- a) **Conselho Geral:** órgão de direção estratégica do AEFH, responsável pela definição das linhas orientadoras da sua atividade. (7 representantes pessoal docente, 2 representantes do pessoal não docente; 3 representantes dos pais e encarregados de educação; 2 representantes dos alunos; 2 representantes do município, 3 representantes de instituições da comunidade local e diretor (sem direito a voto).
- b) **Diretor:** órgão de administração e gestão do AEFH nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial (coadjuvado por um subdiretor, 3 adjuntos).
- c) **Conselho Pedagógico:** órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do AEFH; composto por: diretor (que preside); coordenadores dos departamentos curriculares (13), coordenador dos docentes titulares e dos diretores de turma, coordenador da educação de jovens e adultos e coordenador da equipa multidisciplinar de acompanhamento a alunos.
- d) **Conselho Administrativo:** órgão deliberativo do AEFH em matéria administrativo-financeira: composto por diretor (que preside), subdiretor ou adjunto do diretor (nomeado por este último) e chefe dos serviços de administração escolar.
- e) **Departamentos Curriculares:** órgão com as competências de articulação e gestão curricular, a promoção da cooperação entre os docentes que o integram e a adequação dos currículos às necessidades específicas dos alunos.
- f) **Conselho de Turma:** órgão ao qual compete a organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas com os alunos da turma, bem como a articulação entre o AEFH e a família.
- g) **Conselho de Diretores de Turma:** órgão a que compete integrar, coordenar e articular os planos de trabalho das diferentes turmas e promover as condições que facilitem o seu desenvolvimento.
- h) **Conselho de Diretores de Curso:** compete o acompanhamento dos cursos profissionalizantes ou vocacionais, visando a articulação vertical dos saberes, o desenvolvimento harmonioso dos jovens, a acreditação dos diplomas e promovendo a qualidade e a consolidação das aprendizagens.
- i) **Centro Qualifica:** estrutura com intervenção no âmbito do território do NUT III do Ave que integra o Sistema Nacional de Qualificações e visa responder às necessidades de qualificação dos jovens e dos adultos
- j) **Equipa Multidisciplinar de Acompanhamento a Alunos:** tem como missão o apoio permanente aos alunos do AEFH, nomeadamente aos que revelem maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, comportamentos desviantes ou gravemente violadores dos

deveres do aluno ou que se encontrem na iminência de ultrapassar os limites de faltas legalmente previstos.

- k) **Observatório de Qualidade:** estrutura de apoio ao diretor e ao conselho pedagógico que tem como função a recolha, tratamento e análise das informações e estatísticas relativas ao funcionamento do AEFH.
- l) **Serviços de Psicologia e Orientação:** unidade de apoio educativo especializada que tem como missão a cooperação com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica no levantamento de necessidades, no despiste de problemas e na elaboração de estratégias que promovam o sucesso educativo dos alunos.
- m) **Equipa EQAVET:** equipa que tem a missão de coordenar e monitorizar o desenvolvimento das atividades do ensino profissional, com o objetivo da manutenção do selo de qualidade europeu do ensino profissional: coordenador equipa EQAVET (nomeado por diretora), diretores de curso, coordenador de diretores de turma, representante de equipa de comunicação, diretora, subdiretora, adjunta da diretora, assessor para o ensino profissional, representantes de empresas parceiras, representantes de assistentes operacionais e assistentes técnicos, representantes encarregados de educação e representantes alunos.
- n) **Conselho Consultivo de empresas:** órgão consultivo da equipa EQAVET constituído por representantes de empresas parceiras (uma por cada curso profissional).
- o) **Núcleo de alunos:** órgão consultivo da equipa EQAVET constituído por representantes dos alunos do ensino profissional (um por cada curso profissional).

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		<u>21/22</u>		<u>22/ 23</u>		<u>23/ 24</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Design - Design Industrial	1,5	29	2,5	54	2	48
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2,5	64	3	71	3	73
Profissional	Técnico de Mecatrónica	3	71	3	78	3	67
Profissional	Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar	0,5	11	-	-	-	-
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	-	-	1	22	2	39
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3	70	2	50	1	21
Profissional	Técnico de Comércio	3	68	3	70	2,5	63
Profissional	Técnico de Geriatria	0,5	7	0,5	9	0,5	9

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades 2023/2024
- Projeto de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento (PDCA) 2023/2024
- Autoavaliação, aplicação do modelo CAF para autoavaliação do Agrupamento (Observatório da Qualidade – 03/2020)
- Relatório Final – análise de inquéritos (Observatório da Qualidade)
- Relatório de Execução dos Resultados do AEFH - 2022/2023
- Relatório de Atividades do AEFH - 2022/2023
- Relatórios de Resultados - Indicadores EQAVET:
 - Histórico
 - 2021 (ciclo de formação 2016-2019)
 - 2022 (ciclo de formação 2017-2020)
 - 2023 (ciclo de formação 2018-2021)
 - Dashboard comparativo de resultados dos indicadores
- Relatórios de indicadores de monitorização intercalar:
 - Histórico
 - 2020/2021
 - 2021/2022
 - 2022/2023
- Relatório de Operador (29-07-2020)
- Relatório de Progresso Anual Nº 1 - 2021
- Relatório de Progresso Anual Nº 2 - 2022

- Relatórios de auscultação das partes interessadas relevantes para a EFP:
 - Análise dos inquéritos de satisfação e sugestões de melhoria
 - Histórico
 - 2021
 - 2022
 - 2023
 - Reuniões de *Focus Group*
 - Histórico
 - 2021
 - 2022
 - 2023

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em --/--/--.
- Selo EQAVET, atribuído em 11/01/21.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Tendo em conta as recomendações constantes do relatório final resultante da verificação de conformidade EQAVET, o Agrupamento procurou redirecionar a sua ação, apresentando-se de seguida evidências desse trabalho realizado.

Recomendações	Estratégias/ ações levadas a cabo neste âmbito	Evidências
Tornar mais claro o alinhamento dos objetivos estratégicos e intermédios da instituição entre si e com as políticas definidas para os operadores de ensino profissional, num contexto regional, nacional e europeu (por exemplo, através de uma matriz de correlação).	Elaboração de matriz de correlação e uniformização de terminologias utilizadas em documentos estruturantes do Agrupamento.	Plano de Melhoria Projeto Educativo
Ponderar a inclusão de um objetivo estratégico orientado para a promoção de oportunidades de desenvolvimento profissional inicial e contínuo dos professores, formadores e mentores de EFP, tanto no contexto do ensino como da prática profissional.	Neste novo plano de melhoria, constante deste relatório de progresso anual, é definido um objetivo estratégico orientado para a promoção de oportunidades de desenvolvimento profissional inicial e contínuo dos professores, em linha com o que já constava no Plano de Melhoria anterior (<i>vide</i> AM3).	Plano de Melhoria
Melhorar a identificação, sistematização e articulação dos objetivos estratégicos com indicadores, metas e ações de melhoria, compatibilizando os conceitos e a terminologia utilizada entre documentos orientadores do Sistema de Garantia de Qualidade e os restantes documentos estratégicos orientadores da organização (Projeto Educativo e Planos Anuais de Atividades, entre outros).	O novo plano de melhoria apresenta-se devidamente enquadrado de acordo com o sugerido nesta recomendação.	Plano de Melhoria

<p>Refazer o organigrama apresentado nos documentos estruturantes, evidenciando explicitamente a organização e os fluxos de decisão no AEFH (e incluindo todas as unidades orgânicas relevantes para essa compreensão, como os Conselhos de Turma, os departamentos, o SPO, a Equipa de Autoavaliação e a Equipa EQAVET).</p>	<p>O presente relatório de progresso anual já contém o novo organigrama elaborado, de acordo com os pressupostos recomendados.</p>	<p>Relatório de Progresso Anual</p>
<p>Evidenciar no Plano de Melhoria os elementos da análise SWOT para os quais as ações vão contribuir.</p>	<p>O novo plano de melhoria apresenta-se devidamente enquadrado de acordo com os sugerido nesta recomendação.</p>	<p>Plano de Melhoria</p>
<p>Adotar mecanismos que garantam uma participação mais efetiva dos <i>stakeholders</i> externos na análise dos resultados e na consensualização das melhorias identificadas como necessárias, a par da reflexão e melhoria da sistematização relativamente aos objetivos/indicadores/metast identificando os momentos de monitorização dos resultados no curto e no médio prazo.</p>	<p>Criação de Conselho Consultivo, onde se debateram os resultados obtidos e quais as áreas de melhoria a privilegiar, bem como objetivos/indicadores/ metas a definir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - realizada 1ª reunião (26/11/2021); - realizada 2ª reunião (25/11/2022); - realizada 3ª reunião (30/11/2023). <p>Realização de <i>Workshop</i> de debate com empresários em sessões participadas pelos alunos.</p> <p>Realização de inquéritos a entidades empregadoras e parceiros FCT para auscultações de propostas de melhoria.</p> <p>Calendarização das datas de monitorização de resultados.</p>	<p>Atas equipa EQAVET</p> <p>Relatórios <i>Focus Group</i></p> <p>Relatórios de satisfação <i>stakeholders</i> externos</p> <p>Relatório de Progresso Anual</p> <p>Plano de Melhoria</p>
<p>Promover mecanismos de pedagogia diferenciada (permitindo desenhar abordagens diferentes para alunos com realidades e contextos distintos).</p>	<p>Reflexão e estabelecimento de estratégias em sede de conselhos de turma.</p> <p>Definição, por parte da equipa EMAEI, de planos de trabalho personalizados para alunos em risco de abandono e desafetos à Escola.</p> <p>Articulação efetiva com o Centro Qualifica, procurando encontrar formações modulares que vão de encontro à necessidade de aprofundamento de <i>Soft Skills</i>.</p>	<p>Atas de conselhos de turma</p> <p>Atas da equipa EMAEI</p> <p>Correspondência eletrónica</p>

	<p>Atribuição de tutores das áreas técnicas a alunos para reforço de aquisição de conhecimentos.</p> <p>Planificação específica das disciplinas de formação geral da disciplina (Matemática, Inglês, Português e Área de Integração) em articulação com as especificidades de cada curso.</p>	<p>Atribuição de serviço nos tempos do artigo 79.º do ECD</p> <p>Planificações curriculares</p>
<p>Consolidar e alargar a rede de parcerias e de cooperação com <i>stakeholders</i> externos, incluindo operadores de EFP nacionais e/ou estrangeiros, que podem, por exemplo, ser envolvidos na definição e implementação de iniciativas conjuntas, nomeadamente projetos multissetoriais e interdisciplinares, de carácter nacional e transnacional; mobilidade de alunos/formandos e Formadores.</p>	<p>A acrescentar às ações já registadas no Relatório de Progresso Anual n.º 2:</p> <p>Consolidação de equipa de estabelecimento de parcerias;</p> <p>Eventos de Disseminação e Ações de Formação de Curta Duração para docentes sobre formações internacionais e oportunidades para estabelecimento de projetos europeus e internacionais;</p> <p>Eventos de disseminação e reuniões para sensibilização dos alunos EFP para as oportunidades dos projetos internacionais;</p> <p>Consolidação da Rede Europeia ENNE (European Network for the Enhancement of Vocational Education and Training) através de atividades conjuntas; participação em fóruns de discussão sobre o ensino profissional; definição de iniciativas conjuntas;</p> <p>Realização de mobilidades europeias para formação de docentes;</p> <p>Receção de alunos e docentes internacionais para ações de partilha e discussão de práticas, reflexão sobre práticas e estratégia; estabelecimento de projetos de cooperação;</p> <p>Coordenação do Projeto Erasmus+ KA210 WWVET - We'll Work Vocational Education and Training que visa o estabelecimento de redes com empresas privadas para partilha de práticas, sinergias e receção de alunos e a reflexão e produção de conhecimento na área da colaboração entre os operadores de EFP e os restantes <i>stakeholders</i>;</p> <p>Coordenação de mobilidades internacionais para Formação em</p>	<p>Ata Conselho Pedagógico</p> <p>Ata equipa EQAVET</p> <p>Protocolos/ Parcerias celebradas com carácter alargado para além da FCT</p> <p>Relatórios à Agência Nacional Erasmus+</p> <p>Publicações em Redes Sociais</p> <p>Publicações na imprensa local.</p>

	Contexto de Trabalho para alunos VET; Estabelecimento de novas parcerias para mobilidades FCT para alunos do ensino profissional com parceiros europeus da Rede Europeia ENNE e estabelecimento de novas parcerias com instituições públicas e privadas internacionais para cooperação e Formação em Contexto de Trabalho.	
Reforçar a promoção do envolvimento dos alunos/formandos de EFP em concursos nacionais e internacionais, bem como em iniciativas de empreendedorismo e apoio à criação de negócios.	<p>A acrescentar às ações registadas no Relatório de Progresso Anual n.º 2:</p> <p>Promoção e alargamento do Núcleo ErasPro (Núcleo de Alunos do Clube Erasmus+ do Ensino Profissional da Escola Secundária Francisco de Holanda);</p> <p>Participação na competição Social Hackathon Nocera Umbra #SHU2023 realizada em Nocera Umbra, Umbria, Itália;</p> <p>Participação de alunos em todas as atividades dos Projetos Erasmus+ ligados ao VET: InoVET; Acreditação Erasmus+VET; WWVET;</p> <p>Participação em iniciativas, projetos e concursos a nível nacional e internacional Europe Code Week; Bebras Castor Informático; Programação e Robótica no Primeiro Ciclo; Hour of Code; Dia da Internet Mais Segura.</p>	<p>Ata Conselho Pedagógico</p> <p>Ata equipa EQAVET</p> <p>Protocolos/ Parcerias celebradas com carácter alargado para além da FCT</p> <p>Relatórios à Agência Nacional Erasmus+</p> <p>Beneficiary Module da Comissão Europeia</p> <p>Publicações em Redes Sociais</p> <p>Publicações na imprensa local e regional</p>
Ponderar a criação de um núcleo de estudantes da EFP (com um representante por curso), que reúna periodicamente com os diretores de curso e com o coordenador do ensino profissional, de forma a reforçar o seu envolvimento na discussão dos objetivos estratégicos da instituição e no desenho de ações de melhoria da mesma.	<p>Criado Núcleo de Estudantes da EFP.:</p> <p>Realizada 1ª reunião (26/11/2021).</p> <p>Realizada 2ª reunião (25/11/2022).</p> <p>Realizada 3ª reunião (30/11/2023).</p>	<p>Ata reunião Equipa EQAVET</p> <p>Relatório Focus Group</p>
Clarificar o significado nos “níveis de impacto” considerados na identificação das partes interessadas relevantes.	Elaborado novo documento de identificação partes interessadas relevantes.	Documento de identificação partes interessadas

<p>Incluir no sistema de indicadores internos outros que permitam avaliar o perfil da procura e da empregabilidade (e.g. procura dos cursos - n.º de candidatos / n.º de admitidos; empregabilidade na sequência da FCT; empregabilidade a nível local, regional, nacional e transnacional, entre outros).</p>	<p>Adaptação de inquérito dirigido aos ex-alunos para perceber o perfil de empregabilidade, ao nível do local onde se situa o emprego e da empregabilidade na sequência da FCT.</p> <p>Compilação dos dados de procura dos cursos.</p> <p>Atualização de ficheiro de monitorização com novos indicadores definidos.</p> <p>Inclusão dos resultados destes dois novos indicadores internos no presente Relatório.</p>	<p>Inquérito de satisfação de ex-alunos</p> <p>Ficheiro de Monitorização</p>
<p>Disseminar e adequar ao sistema EQAVET os instrumentos de auscultação (inquéritos de auscultação a partes interessadas) para aferição do grau de satisfação de todos os <i>stakeholders</i>, internos e externos, principalmente das entidades empregadoras e parceiras de acolhimento da FCT, bem como pessoal não docente.</p>	<p>Todos os instrumentos de auscultação foram adequados ao sistema EQAVET e aplicados a todas as partes interessadas relevantes.</p>	<p>Inquéritos de Satisfação</p> <p>Relatórios de análise de inquéritos de satisfação</p>
<p>Reforçar a divulgação das iniciativas com alcance internacional nas quais o AEFH se encontra envolvido (e.g. histórico de projetos Erasmus+, e-Twinning);</p>	<p>Todos os projetos de alcance internacional em que os nossos alunos se envolveram foram publicitados no site da escola e nas redes sociais, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ CLASS– Choose to Learn Adopting Sustainability Standard (Setembro 2021) ▪ MELoDY - MEthods for Learning Disorders in Youth ▪ ITER – Improving Transitions, Enabling Results ▪ Projeto de e-Twinning - ElectroPictionary. ▪ Projeto ErasDu (Erasmus+ KA1) 	<p>Redes sociais do AEFH</p> <p>Site do AEFH</p> <p>Jornais locais / plataformas digitais</p> <p>Noticiários da Rádio Santiago</p> <p>Beneficiary Module da Comissão Europeia</p> <p>https://www.class-erasmus-project.eu/</p> <p>https://www.melody-</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto ENNE ▪ Acreditação Erasmus+ VET 	<p>methods.eu/</p> <p>https://www.iter-project.eu/</p> <p>https://twinspace.etwinning.net/136302/home</p> <p>www.erasdu.eu</p> <p>https://www.enneproject.eu/</p> <p>https://erasmusae fh.pt/</p>
<p>Divulgar no sítio institucional ofertas de emprego, oportunidades de estágios profissionais e de participação em projetos, entre outras informações relevantes para o desenvolvimento académico e profissional dos alunos/formandos, bem como para a atratividade da oferta do AEFH.</p>	<p>Foi criada uma área no site do ensino profissional, no âmbito de uma parceria estabelecida com o IEFP, onde os alunos podem consultar periodicamente ofertas de emprego e oportunidades de estágios profissionais.</p>	<p>http://aefh.pt/cursosprofissionais/</p>
<p>Ponderar a substituição do termo “EQAVET” por “Formação Profissional” (ou outro que se considere adequado) no menu principal do sítio institucional, de forma a tornar a comunicação mais direta e eficaz com os <i>stakeholders</i> que não se encontrem familiarizados com a designação do referencial.</p>	<p>Foi realizada a alteração no site, de acordo com os pressupostos das recomendações.</p>	<p>Consultar site: http://www.aefh.pt/</p>

Melhorar e diversificar as formas de comunicação externa e a divulgação dos resultados da avaliação e revisão, incluindo o Plano Anual de Formação e a respetiva avaliação de impacte no desempenho institucional.	Reuniões de <i>Focus Group</i> Criação Conselho Consultivo e efetivação de reuniões. Realização anual de <i>Workshop</i> com empresas e ex-alunos.	Consultar site: http://www.aefh.pt/ Atas e Relatórios de Trabalho
--	--	---

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Entre janeiro e novembro de 2023, foi feito o levantamento dos dados necessários à obtenção dos resultados relativos aos **indicadores EQAVET (4a, 5a, 6a e 6b)**, correspondente ao ciclo de formação 2018/2021. Apresentamos, de seguida, os resultados relativos a todos os parâmetros correspondentes a cada um dos indicadores EQAVET, comparando os resultados mais recentes com os dos três ciclos anteriormente monitorizados, ciclos de formação 2015/2018, 2016/2019 e 2017/2020 de modo a ser mais fácil verificar a evolução dos resultados.

- **INDICADOR Nº 4a) – Taxa de conclusão em cursos de EFP**

INDICADORES EQAVET	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	Meta 2025
<u>4 a) Taxa de conclusão dos cursos</u>	74,6%	75,7%	85,0%	83,1%	> 80%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	72,2%	72,9%	85,0%	83,1%	
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	2,4%	2,8%	0,0%	0,0%	

- **INDICADOR Nº 5a) – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP**

INDICADORES EQAVET	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	Meta 2025
<u>5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho</u>	61,7%	56,0%	35,3%	57,5%	
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	43,6%	47,7%	31,4%	47,8%	
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	1,1%	0,0%	0,0%	1,8%	
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0,0%	1,8%	0,0%	1,8%	
Taxa de diplomados à procura de emprego	17,0%	6,4%	3,9%	6,2%	
<u>5 a) Taxa de prosseguimento de estudos</u>	31,9%	37,6%	64,7%	15,9%	> 35%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	4,3%	7,3%	28,4%	5,3%	
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	27,7%	30,0%	36,3%	10,6%	
<u>5 a) Taxa de diplomados noutras situações</u>	0,0%	3,7%	0,0%	0,0%	
<u>5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida</u>	6,4%	2,8%	0,0%	26,5%	

- **INDICADOR Nº 6a) – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF**

INDICADORES EQAVET	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	Meta 2025
<u>6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso /AEF</u>	44,7%	47,7%	31,4%	49,6%	56%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	20,2%	21,1%	16,7%	19,5%	
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	24,5%	26,6%	14,7%	30,1%	

Com os dados recolhidos, associado ao indicador nº 6a), monitorizamos o indicador “Taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso de entre aqueles que estão empregados”:

OUTROS INDICADORES	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	Meta 2025
• Taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF de entre aqueles que estão empregados	45,2%	44,2%	53,2%	42,3%	≥ 50%
• <u>Taxa de colocação dos diplomados</u> (taxa de colocação no mercado de trabalho + taxa de prosseguimento de estudos) * Valor associado a uma elevada taxa de situações desconhecidas.	93,6%	93,6%	100%	73,4%*	93%

- **INDICADOR Nº 6b) – Taxa de satisfação dos empregadores**

INDICADORES EQAVET	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	Meta 2025
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	100,0%	100,0%	100,0%	46,3%	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	98,5%	98,8%	100,0%	86,2%	> 97%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100,0%	98,3%	100,0%	76,9%	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	97,1%	99,3%	100,0%	95,4%	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	3,6	3,7	3,9	3,6	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,6	3,8	4,0	3,6	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,6	3,6	3,8	3,6	

Em relação à taxa de conclusão dos cursos, 83,1%, verifica-se a consolidação desta taxa, situando-se o resultado obtido acima de 80%, meta estabelecida para 2025.

A taxa de colocação dos diplomados (taxa de colocação no mercado de trabalho + taxa de prosseguimento de estudos) situou-se abaixo das expectativas, quer face à meta definida, quer à evolução verificada em anos anteriores (93-94%). Tal resultado deve-se ao facto de termos uma elevada taxa de situações desconhecidas, pelo que este resultado, anormalmente verificado, exigirá reflexão e ações que visem atenuar o constrangimento, surgido este ano, e que se prende com a RPA/(Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda)

dificuldade no contacto/obtenção de resposta dos ex-alunos aos inquéritos de recolha de dados.

É de destacar, neste ciclo de formação 2018/2021, uma inversão da tendência crescente, que se vinha verificando nos últimos anos, pela opção de prosseguimento de estudos, em detrimento do ingresso no mercado de trabalho. No ciclo 2017/2020 a taxa de alunos em prosseguimento de estudos atingiu um valor muito elevado (64,7%), mas, tal como referido no relatório anterior a este, optámos por manter a meta em > 35% pois tivemos a perceção de esse resultado poder não ser consistente. Tal como foi referido na altura, considerámos que a obtenção de um resultado tão elevado poderia estar associada ao contexto da pandemia, situação que teria tido algum peso na decisão dos alunos em não ingressarem no mercado de trabalho.

A taxa de colocação no mercado de trabalho e a taxa de diplomados à procura de emprego, situam-se em valores idênticos aos do ciclo pré-pandemia (2016/2019).

A taxa de diplomados empregados situa-se nos 49,6%, um resultado que se situa abaixo da meta estabelecida (56%), mas que consideramos satisfatório pois sofreu um aumento de 18,2%, em relação ao ciclo anterior. A taxa de diplomados a exercerem profissões relacionadas com a área do curso foi de 19,5%, valor que se tem mantido relativamente estável o que poderá ser explicado pelo facto dos nossos melhores alunos estarem a optar pelo prosseguimento de estudos. De entre a totalidade dos diplomados empregados, 42,3% estão a exercer profissões dentro da área do curso, valor abaixo da meta estabelecida de 50%.

Em relação à satisfação dos empregadores dos diplomados do ciclo 2018/2021, é de destacar a grande dificuldade que tivemos, neste último ano, na recolha de dados provenientes dos empregadores o que conduziu a um valor de apenas 46,3% de diplomados avaliados pelos respetivos empregadores. Foram feitos contactos, via telefone e correio eletrónico, sendo muitos deles infrutíferos, não nos permitindo a recolha relativa a cerca de metade dos diplomados empregados. O resultado obtido no último ciclo (2018/2021) para a taxa de satisfação dos empregadores é elevado (86,2%), apesar de, pela primeira vez, abaixo da meta estabelecida, sendo acompanhado de uma média de satisfação de 3,6, o que significa que mais de metade das avaliações dos empregadores correspondem ao nível máximo de satisfação, ou seja, o nível 4 – muito satisfeito.

Como consideração final neste balanço de resultados dos indicadores EQAVET, é de referir que situando o ciclo de 2018/2021, este atravessou dois anos letivos de efeitos de pandemia, com o seu impacto negativo na formação, assim como, não foi totalmente abrangido pela aplicação das ações de melhoria previstas no Plano de Melhoria para a EFP, enquadrado nos princípios EQAVET, aplicado de forma sistemática a partir de 2020/2021.

Apresenta-se, de seguida, um quadro resumo dos resultados obtidos, face aos objetivos traçados e respetivas metas a atingir no ciclo 2022/2025.

OBJETIVO/ (Indicador EQAVET)	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	Tendência	Meta 2025
- Melhorar a taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)	74,6%	75,7%	85,0%	83,1%	↘	> 80%
- Melhorar a taxa de colocação dos diplomados (Indicador EQAVET 5a) *	93,6%	93,6%	100%	73,4%**	↘	>93%
- Melhorar a taxa de prosseguimento de estudos (Indicador EQAVET 5a)	31,9%	37,6%	64,7	15,9%	↘	> 35%
- Aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões (Indicador EQAVET 6a)	44,7%	47,7%	31,4%	49,6%	↗	56%
- Aumentar a taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF, de entre aqueles que estão empregados (Indicador EQAVET 6a)	45,2%	44,2%	53,2%	42,3%	↘	≥ 50%
- Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores (Indicador EQAVET 6b3)	98,5%	98,8%	100%	86,2%	↘	> 97%

*Taxa de colocação no mercado de trabalho + taxa de prosseguimento de estudos. ** Valor associado a uma elevada taxa de situações desconhecidas.

De seguida, apresentamos os resultados relativos aos **indicadores de monitorização intercalar** que o agrupamento reconheceu como estratégicos na contribuição para o alerta face a possíveis desvios relativamente ao sucesso escolar/formativo. Os indicadores, taxa de absentismo, taxa de desistência e taxa de sucesso, são monitorizados trimestralmente, por turma e ano de formação, sendo aqui apresentado o resultado global obtido no final do ano letivo. As taxas de satisfação das várias partes interessadas são monitorizadas anualmente. Para melhor compreender a evolução destes indicadores apresentam-se os resultados mais recentes, 2022/2023, comparando com os dos três anos letivos anteriores. A partir do ano letivo 2020/2021 é também apresentada a média

de satisfação (valor entre parêntesis, à frente da taxa de satisfação), tendo este parâmetro o valor mínimo de 3 e máximo de 4, indicando se a predominância de satisfação se situa mais próxima do nível 3 – Satisfeito ou do nível 4 – Muito satisfeito. Verifica-se que todas as metas foram atingidas, com a exceção da taxa de sucesso, que se situou 3,8 pontos percentuais abaixo da meta, e, tal como no ano letivo anterior, a taxa de satisfação de docentes.

Assim, os resultados obtidos para os indicadores de monitorização intercalar foram satisfatórios. É de destacar, em geral, a obtenção de elevadas taxas de satisfação das várias partes interessadas, acompanhadas, no caso das partes interessadas externas, de média de satisfação igual ou superior a 3,5, indicando que metade (caso dos Encarregados de Educação) ou mais de metade dos inquiridos (caso dos parceiros de FCT) respondeu no nível 4 de satisfação. De salientar, ainda, de forma especial, a forma como a taxa de desistência e as taxas de satisfação de parceiros FCT e Encarregados de Educação evoluíram, ultrapassando os objetivos inicialmente traçados.

No quadro que se segue apresentamos os resultados relativos aos **indicadores de monitorização intercalar** obtidos no ano letivo 2022/2023, assim como os obtidos nos três anos letivos anteriores e as metas a que nos propomos alcançar no ano letivo 2023/2024.

Objetivo / Indicadores de monitorização intercalar	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	Meta 2023/2024
Consolidar a taxa de absentismo	3,6%	4,8%	5,8%	5,8%	<6,5%
Diminuir a taxa de desistência	8,5%	4,2%	1,6%	0%	< 6%
Consolidar a taxa de sucesso	97,1%	96,7%	97,6%	92,2%	96%
Consolidar a taxa de satisfação de alunos	97,3%	96,7% (3,4)	93,6% (3,4)	94,4% (3,3)	90%
Melhorar a taxa de satisfação de docentes	84,4%	91,1% (3,3)	80,4% (3,4)	72,2% (3,2)	85%
Consolidar a taxa de satisfação de não docentes	96,5%	97,6% (3,5)	83,4% (3,4)	100% (3,5)	90%

Consolidar a taxa de satisfação de parceiros FCT	n/a*	100% (3,7)	98,7% (3,6)	100% (3,7)	92%
Consolidar a taxa de satisfação de encarregados de educação	99%	99,3% (3,6)	96,1% (3,5)	94,8% (3,5)	92%

*Taxa de satisfação não determinada devido ao número reduzido de FCT realizada em ambiente empresarial por motivo da pandemia COVID19.

Em 2023, incluímos mais dois indicadores de monitorização interna:

- **Perfil de empregabilidade** – com o objetivo de conhecer a localização do emprego a nível local/nacional/transnacional e a percentagem de ex-alunos que estão empregados em consequência da FCT.
- **Procura dos cursos** – com o objetivo de conhecer o perfil global da procura dos cursos, assim como, o perfil da procura por cada um dos cursos da oferta formativa do AEFH. Este indicador irá permitir identificar os cursos em que existem mais alunos admitidos no curso em 2.ª escolha (relação < 1,0), informação que poderá ser útil em termos da análise dos resultados escolares, assim como, identificar as áreas técnicas que, eventualmente, poderão necessitar de uma maior divulgação junto de encarregados de educação e futuros alunos;

Assim, os resultados obtidos para o **perfil da empregabilidade** dos diplomados do ciclo de formação 2018-2021 que exercem uma profissão, foram os seguintes:

- O local do emprego situa-se predominantemente no concelho de Guimarães – 93,3% de empregabilidade local (inclui um diplomado a trabalhar no concelho vizinho de Vizela).
- A empregabilidade a nível nacional é de 95,5% e a transnacional de 4,5%.
- 25,6% dos diplomados empregados referiram que a sua seleção para trabalhar na empresa foi consequência de aí ter realizado a sua FCT (no ciclo de formação anterior, 2017-2020, foi obtido neste item o valor de 25,8%). A intenção é continuar a ter uma taxa igual ou superior a 25%.

Em relação à **procura dos cursos** foi determinada a relação nº de candidatos / nº de admitidos e estabelecida a meta $\geq 1,0$ para esta relação.

Para o cálculo desta relação foram utilizados dados a partir das matrículas efetuadas no portal dentro do prazo - até 4 de julho de 2022 e a primeira relação de turmas, estabelecida a 15 de julho de 2022. Os resultados obtidos foram os seguintes:

Ano Letivo	Meta	TCM	TDS	TEC	TGR	TQA	TSI	TMC	Resultado global
2022 / 2023	≥ 1,0	0,83	0,76	1,00	*	*	1,32	1,50	1,20

TCM – Técnico de Comércio; TDS – Técnico de Design Industrial; TEC - Técnico de Eletrónica, Automação e Comando; TGR – Técnico de Geriatria; TQA – Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar; TSI - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; Técnico de Mecatrónica.

* Número insuficiente de candidatos para ser possível constituir uma turma (5 candidatos para TGR e 4 para TQA).

A análise destes resultados, permite constatar que nos cursos TCM e TDS, uma percentagem de 17% e 24%, respetivamente, dos alunos foram admitidos no curso que não era a sua primeira escolha. Os cursos de TGR e TQA, apesar de existir uma grande procura de técnicos nesta área (informação recolhida junto do parceiro IEFPP) continuam a ter muito pouca procura por parte dos alunos que terminam o 9ºano, pelo que será necessário um reforço ao nível da divulgação/esclarecimento sobre as aptidões profissionais dos técnicos formados nestas áreas.

No quadro que se segue, apresentamos, para os indicadores taxa de absentismo, taxa de desistência e taxa de sucesso, aspetos mais pormenorizados relacionados com a nossa monitorização trimestral, por turma e por ano de formação de forma a identificar fragilidades, ou seja, áreas a melhorar.

Indicador	Análise a partir dos resultados trimestrais – 2022-2023
Taxa de absentismo	<ul style="list-style-type: none"> • A taxa de absentismo global, no final das atividades letivas, foi de 5,8%, valor que se enquadra na meta estabelecida para 2023/2024, <6,5%; • É de destacar que em todos os anos de formação, no final do 3º período, a taxa de absentismo se situou abaixo dos 6,5% e que na grande maioria das turmas, tal também aconteceu; • O ano de formação em que ocorreu a maior taxa de absentismo foi no 1º ano: 6,3%, valor muito próximo do valor máximo, o que constitui um alerta face ao sucesso escolar a ter em conta no próximo ano letivo; • Nas turmas em que se verificou uma taxa de absentismo superior à meta estabelecida, os Conselhos de Turma e o Conselho de Diretores de Curso continuarão, neste ano letivo, a desenvolver esforços no sentido de melhorar esta situação.

Taxa de desistência	<ul style="list-style-type: none">• No final do ano letivo, o resultado global da taxa de desistência foi de 0 %, valor que muito nos satisfaz (meta traçada para 2023/2024, <6%);• A taxa de desistência no último ano de formação permaneceu estável no valor de 8,1%, não tendo ocorrido desistências durante o 3º período, mas ficou acima da meta estabelecida;• As taxas de desistência mantiveram-se nulas no 1º ano e no 2º ano, parecendo indiciar que a forte aposta no trabalho de divulgação dos cursos e na orientação vocacional dos futuros alunos, que tem vindo a ser feita desde o ano letivo de 2019/2020, estará a dar frutos, proporcionando escolhas informadas por parte dos alunos.
Taxa de sucesso	<ul style="list-style-type: none">• A grande maioria dos alunos do último ano de formação conseguiu recuperar os módulos em atraso (a taxa de sucesso destes alunos era de 61,7% no final do ano letivo anterior), tendo sido obtida uma taxa de sucesso de 92,2%;• O resultado deste indicador, 92,2%, encontra-se abaixo da meta traçada ($\geq 96\%$), tendo sofrido uma descida de 5,4 pontos percentuais, em relação ao ano letivo anterior;• Os resultados muito baixos da taxa de sucesso em algumas das turmas do 1º e 2º anos, permitem constatar que, no próximo ano letivo, partimos com um cenário que exigirá particular atenção;• Os resultados da taxa de sucesso em cada ano de formação, permitem constatar que, no próximo ano letivo, partimos com um cenário que, novamente, será bastante desafiador, a avaliar pelos resultados intercalares verificados nos 1º e 2º anos (taxas de sucesso de 54,8% e 51,7%, respetivamente);• Os Conselhos de Turma e o Conselho de Diretores de Curso continuarão a desenvolver esforços e a delinear estratégias no sentido de melhorar esta situação.

Em relação ao **balanço da execução do Plano de Melhoria 2023**, este é bastante satisfatório, uma vez que todas as ações previstas foram desenvolvidas e, na sua grande maioria, as metas relativas à operacionalização das ações foram atingidas. Relativamente aos objetivos que nos propusemos atingir em cada área de melhoria, 75% das metas foram atingidas, ou mesmo ultrapassadas.

Na tabela seguinte, apresentamos um resumo do balanço resultante da monitorização do Plano de Melhoria 2023.

Área de Melhoria	Objetivos não alcançados	Ações desenvolvidas/a melhorar	Observações / Estado
AM1 - Promoção do sucesso educativo no contexto de um ensino de qualidade que prepare os alunos para a vida (prosseguimento de estudos e mercado de trabalho)	<p>O1.1 – Consolidar a taxa de sucesso (96%)</p> <p>O1.3 - Consolidar a taxa de diplomados que prosseguem os estudos (35%)</p> <p>O1.4 - Consolidar a taxa de diplomados que trabalham na área de formação, no conjunto de alunos que estão empregados ($\geq 50\%$)</p>	Desenvolvidas todas as ações previstas para esta área de melhoria.	Todas as metas relativas à operacionalização das ações a desenvolver foram atingidas; foram realizadas 7 sessões de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior.
AM2 - Promoção da diversidade das práticas pedagógicas, desenvolvendo um ensino assente na inovação	<p>O2.2 - Desenvolvimento de projetos que potenciem a capacidade de empreendedorismo.</p> <p>O2.4 - Consolidar taxa de satisfação dos docentes ($> 85\%$)</p>	<p>Ação a melhorar:</p> <p>A 2.5 - No âmbito das provas de aptidão profissional, promover a criação de forma simulada de empresas/modelos de negócio.</p>	<p>Foi feita uma PAP neste âmbito, apenas no curso de Técnico de Comércio.</p> <p>Todas as outras ações foram realizadas e as metas relativas à operacionalização das mesmas foram atingidas.</p>
AM3 – Promoção de oportunidades de desenvolvimento profissional do pessoal docente	Objetivo alcançado	Desenvolvidas todas as ações previstas para esta área de melhoria.	Todas as metas relativas à operacionalização das ações a desenvolver foram atingidas; o número de mobilidades/formações europeias previstas, foi largamente ultrapassado.
AM4 - Fomentar as relações escola e comunidade, visando a melhoria da ação educativa	<p>O4.1 - Consolidar a assiduidade dos encarregados de educação nos eventos criados (50%)</p> <p>O4.11 – Consolidar a taxa de satisfação dos empregadores (97%)</p>	Desenvolvidas todas as ações previstas para esta área de melhoria.	Nas reuniões de final do ano letivo com EE e nas sessões de esclarecimento sobre acesso ao ensino superior, a presença foi superior a 50%. Outras atividades com presenças de EE: Arraial; Dia do

			<p>Agrupamento; Semana Aberta; Jornadas do Ensino Profissional (presença de EE muito reduzida).</p> <p>Todas as outras ações foram realizadas e as metas relativas à operacionalização das mesmas foram atingidas.</p> <p>A taxa de avaliações de diplomados, feitas pelos empregadores, foi muito baixa.</p>
AM5 - Consolidação de uma cultura sistemática de avaliação interna	Objetivos alcançados	Desenvolvidas todas as ações previstas para esta área de melhoria.	Todas as metas relativas à operacionalização das ações a desenvolver foram atingidas.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Tendo em vista uma melhor identificação das áreas de melhoria a priorizar, foi elaborada uma **Análise SWOT**, tendo como base os resultados dos indicadores, o balanço de execução do Plano de Melhoria 2023, as conclusões resultantes dos diversos inquéritos de satisfação aplicados e as conclusões das reuniões de *Focus Group*, bem como *Workshops* realizados com as partes interessadas internas e externas:

Pontes fortes	Pontos fracos – aspetos a melhorar
<ol style="list-style-type: none"> 1. Taxa de conclusão dos cursos superior à meta estabelecida de 80% (indicador EQAVET 4a). 2. Taxa de diplomados a exercer profissões com tendência crescente (indicador EQAVET 6a). 3. Taxa de absentismo abaixo do valor máximo estabelecido como meta. 4. Taxa de desistência global a decrescer, com resultado de 0% no ano letivo transato. 5. Elevada taxa de satisfação dos parceiros de FCT (100%), acompanhada de 3,7 de média de satisfação. 6. Elevadas taxas de satisfação de alunos, encarregados de educação e de não docentes. 7. Comunicação Escola-Encarregados de Educação (EE) eficaz; os EE sentem-se ouvidos. 8. Os alunos e os EE consideram que a Escola presta boa informação acerca da oferta formativa e das possibilidades de prosseguimento de estudos. 9. Existência do Núcleo de Estudantes e do Conselho Consultivo de Empresas, órgãos que agilizam o diálogo com estas partes interessadas muito relevantes na gestão do Ensino Profissional. 10. Número de formações/mobilidades a nível europeu, para alunos e 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Taxa de diplomados em situação desconhecida anormalmente elevada, no último ciclo de formação analisado (indicador EQAVET 5a). 2. Baixa taxa de prosseguimento de estudos, no último ciclo de formação analisado (indicador EQAVET 5a). 3. Taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso, de entre aqueles que estão empregados, abaixo da meta estabelecida (indicador EQAVET 6a). 4. Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores anormalmente baixa, no último ciclo de formação analisado (indicador EQAVET 6b3). 5. Taxa de satisfação dos empregadores abaixo da meta, no último ciclo de formação analisado (indicador EQAVET 6b3). 6. Taxa de desistência no último ano de formação acima do valor máximo estabelecido como meta (< 6%). 7. Taxa de sucesso no 1º e 2º ano de formação abaixo do esperado. 8. Taxa de satisfação de docentes abaixo da meta estabelecida. 9. Valorização da imagem do Ensino Profissional – necessidade de maior esclarecimento/conhecimento, por parte da comunidade, desta oferta formativa. 10. Melhoria do desenvolvimento de competências individuais (<i>Soft-skills</i>).

<p>docentes, muito acima das metas estabelecidas.</p> <ol style="list-style-type: none">11. Escola com Acreditação Erasmus+ VET 2021-2027.12. Existência de parcerias com estabelecimentos de ensino nacionais e estrangeiros que ministram cursos profissionais (projeto ENNE, WWVET e ERASDU).13. Existência de parcerias para mobilidades FCT para alunos do ensino profissional com parceiros europeus da Rede Europeia ENNE e com instituições públicas e privadas internacionais para cooperação e Formação em Contexto de Trabalho.14. Procura de alunos para realização de FCT por parte de um elevado número de empresas parceiras.	<ol style="list-style-type: none">11. Literacia financeira dos alunos e capacidades de empreendedorismo na criação de negócios.12. Melhoria da presença/participação dos encarregados de educação nas atividades realizadas pelos seus educandos.13. Baixa procura dos cursos de TQA e TGR.14. Melhoria da divulgação dos cursos de TQA e TGR, bem como da elevada taxa de empregabilidade destes diplomados.15. Melhoria da informação disponibilizada na página da escola sobre o plano de formação dos diferentes cursos.16. Melhoria na interação dos alunos com as empresas parceiras, iniciando visitas aos locais de trabalho desde o 1º período do 1º ano de formação.
---	---

Face ao balanço atrás exposto, somos levados a concluir que o caminho traçado no relatório de progresso anterior e respetivo plano de melhoria anexo terá de ser aperfeiçoado, consolidando as boas práticas através da implementação de forma mais vincada das medidas com elevada taxa de eficiência/eficácia, mas teremos de introduzir novas medidas na área do desenvolvimento socio-emocional dos alunos, capacitando os alunos e motivando-os. A alteração do contexto social, afetivo e familiar dos nossos alunos tem-se revelado um forte constrangimento nos seu bem-estar emocional e até físico, desmotivando-os e alheando-os do contexto académico/escolar, obrigando a escola a reforçar estratégias de bem-estar numa primeira fase destinadas à pessoa e só posteriormente reforçando estratégias de motivação ao aluno. Passamos de seguida à exposição da nossa estratégia de ação futura.

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

No quadro que se segue, apresentamos as áreas de melhoria reconhecidas como fundamentais e a constar no nosso Plano de Melhoria 2024, integrando-as nos dois grandes domínios que agrupam os objetivos educativos estratégicos (OE) do Projeto Educativo do nosso agrupamento, já referidos atrás: **A. Educação para o Conhecimento (Domínio A)** e **B. Educação para a Cidadania (Domínio B)**. Para melhor identificação dos OE presentes neste quadro, devem ser consultadas as páginas 6 a 8. Também evidenciamos neste quadro os elementos da análise *SWOT* (pontos fracos/aspectos a melhorar) para os quais as ações a desenvolver, dentro de cada RPA/(Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda)

área de melhoria, vão contribuir. Para uma melhor identificação destes elementos, consultar as páginas 33 e 34.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo	Pontos fracos de Análise SWOT associados	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Promoção do sucesso educativo no contexto de um ensino de qualidade que prepare os alunos para a vida (prosseguimento de estudos e mercado de trabalho)	Domínio A: - OE 1 a); b); c); d) - OE 2 c); d) Domínio B: - OE 1 - OE 2	2	O1.1	Consolidar a taxa de sucesso (96%), taxa de desistência (< 6%) e a taxa de absentismo (< 6,5%).
			3	O1.2	Consolidar a taxa de conclusão dos cursos (80%).
			5	O1.3	Melhorar a taxa de diplomados que prosseguem os estudos (>35%).
			6	O1.4	Aumentar a taxa de diplomados que trabalham na área de formação, no conjunto de alunos que estão empregados (≥50%).
AM2	Promoção da diversidade das práticas pedagógicas, desenvolvendo um ensino assente na inovação	Domínio A: - OE 1 b); c); d) - OE 2 d) Domínio B: - OE 1	7		
			8	O2.1	Renovar equipamentos adstritos à componente tecnológica dos cursos com aquisição de equipamentos novos, não consumíveis por curso.
			10	O2.2	Melhorar o acesso dos alunos a técnicas e tecnologias inovadoras a partir da realização de visitas de estudo/aulas em ambiente empresarial (2x curso) e desenvolvimento de projetos que potenciem a capacidade de empreendedorismo.
			11	O2.3	Criar/adaptar salas específicas para a realização de aulas de disciplinas da área tecnológica (de acordo com levantamento de necessidades).
			16	O2.4	Consolidar a taxa de satisfação dos alunos (90%) e aumentar a taxa de satisfação dos docentes (85%).
AM3	Promoção de oportunidades de desenvolvimento profissional do pessoal docente	Domínio A: - OE 1	8	O3.1	Consolidar a percentagem de docentes a participar de formação interna/externa (50%).

		<p>Domínio B:</p> <ul style="list-style-type: none"> - OE 1 - OE 3 			
AM4	Fomentar as relações escola e comunidade, visando a melhoria da ação educativa	<p>Domínio B:</p> <ul style="list-style-type: none"> - OE 1 - OE 2 - OE 3 	<p>9</p> <p>12</p> <p>13</p> <p>14</p> <p>15</p>	<p>O4.1</p> <p>O4.2</p> <p>O4.3</p> <p>O4.4</p> <p>O4.5</p> <p>O4.6</p> <p>O4.7</p> <p>O4.9</p> <p>O4.10</p> <p>O4.11</p>	<p>Consolidar a assiduidade dos encarregados de educação nos eventos criados (50%).</p> <p>Continuar a promover a participação dos alunos na vida da Escola, fazendo-os sentir-se ouvidos e atendidos nas suas ansiedades e preocupações (5 momentos de participação/ano).</p> <p>Dar visibilidade às atividades realizadas pelos alunos, no contexto da formação profissional, tendo em vista aumentar a notoriedade da EFP junto dos empregadores e da população em geral (divulgação de uma/turma, em cada ano escolar).</p> <p>Divulgar aos encarregados de educação, via mail, a informação correspondente aos resultados do Ensino Profissional (3x ano).</p> <p>Consolidar a taxa de satisfação dos encarregados de educação (92%).</p> <p>Estabelecer protocolos com entidades parceiras (nº novos protocolos: 1x curso).</p> <p>Consolidar o número de entidades que acolhem alunos na FCT (>150).</p> <p>Promover um encontro anual com <i>stakeholders</i> externos e participar em mostras de ofertas formativas na região (≥ 5 participações/ano).</p> <p>Consolidar a taxa de satisfação dos não docentes (90%).</p> <p>Consolidar a taxa de satisfação dos empregadores (97%) e a taxa de satisfação dos parceiros de FCT (97%).</p>

				O4.12	Realizar 1 visita por período/por ano de formação/ por cada curso a empresas relacionadas com a área de formação.
AM5	Consolidação de uma cultura sistemática de avaliação interna	Domínio A: - OE 2a); d) Domínio B: - OE 1	1 4 9 14 15	O5.1	Aumentar a transparência e o reconhecimento das aptidões e qualificações dos nossos alunos, mantendo o site do AEFH atualizado com a informação que vai sendo gerada no âmbito da implementação do Quadro EQAVET (em média uma atualização/mês).
				O5.2	Utilizar meios que facilitem a comunicação e a divulgação, pelas partes interessadas internas e externas, das várias atividades/ações implementadas (taxa de realização do Plano de Comunicação > 80%).
				O5.3	Promover um envolvimento efetivo das partes interessadas internas e externas na discussão/reflexão dos objetivos estratégicos, na análise de resultados e na identificação de áreas de melhoria a ser introduzidas (Reuniões <i>Focus Group</i> , <i>Workshop</i> , Conselho Consultivo para a EFP, Núcleo de Estudantes da EFP, 1 evento/reunião por ano letivo).
				O5.4	Manter baixa a taxa de diplomados em situação desconhecida (<10%).
				O5.5	Manter elevada a taxa de diplomados avaliados pelos empregadores (>90%).

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1.1	Melhorar o nível de conhecimento dos alunos do 8º ano, de escolas do concelho, e dos respetivos encarregados de educação acerca dos vários percursos formativos e saídas profissionais, realizando visitas programadas às instalações da nossa escola e disponibilizando, no site do Agrupamento, informação relevante sobre os cursos e contactos de docentes da área tecnológica, disponíveis para esclarecimentos.	janeiro/2024	dezembro/2024
	A1.2	Melhorar o nível de conhecimento dos alunos do 9º ano, de escolas do concelho, e dos respetivos encarregados de educação acerca dos vários percursos formativos e saídas profissionais, realizando sessões de esclarecimento com profissionais do ramo empresarial e ex-alunos, visitas programadas às instalações da nossa escola e disponibilizando, no site do Agrupamento, informação relevante sobre os cursos e contactos de docentes da área tecnológica, disponíveis para esclarecimentos.	janeiro/2024	dezembro/2024
	A1.3	Articular as estratégias de promoção do sucesso educativo de qualidade entre Diretor, Conselho de Turma, Conselhos de Curso e Departamentos.	janeiro/2024	dezembro/2024
	A1.4	Reunir o Conselho de Turma, com uma periodicidade no mínimo trimestral, para analisar sinais de alerta/risco de desistência e falta de aproveitamento, apresentando estratégias de apoio pedagógico para os alunos nestas condições.	janeiro/2024	dezembro/2024
	A1.5	Realizar avaliações regulares da adequação curricular e pedagógica da oferta formativa às exigências do tecido profissional e ao perfil do aluno em reuniões de Conselho Pedagógico, Departamentos e Conselhos de Curso. (1 vez por ano, cada órgão)	janeiro/2024	dezembro/2024
	A1.6	Facultar aos alunos (em especial a partir do 2º ano) e aos encarregados de educação informação relativa ao acesso ao Ensino Superior, realizando sessões de esclarecimento acerca da oferta formativa existente para prosseguimento de estudos, internas (com recurso a serviços SPO e com o diretor de turma) ou em parceria com universidades e politécnicos, disponibilizando informação atualizada no site do Agrupamento e enviando informação escrita, via correio eletrónico, para alunos e encarregados de educação.	janeiro/2024	dezembro/2024
	A1.7	Disponibilizar um número adequado de aulas, em particular nas disciplinas de Português, Inglês e Área de Integração, para trabalhar temáticas relacionadas com a elaboração de relatórios, currículos, cartas de apresentação e leitura e análise de notícias, dando a conhecer ferramentas online existentes e melhorando as competências dos alunos dentro de todas estas áreas.	janeiro/2024	dezembro/2024
	A1.8	Implementar a melhoria de competências ao nível da comunicação escrita e oral em língua inglesa, sugestão de melhoria indicada por muitos empregadores, realizando atividades em sala de aula que permitam a exploração do	janeiro/2024	dezembro/2024

		inglês técnico, tais como: simulação de diálogos em situações reais, produção de textos versando a escrita de emails, agradecimentos, propostas de orçamentos, leitura e análise de artigos, jornais, revistas, sites, referentes quer a conteúdos gerais, quer a conteúdos específicos relativos ao curso e à FCT a nível europeu.		
	A1.9	Realizar atividades que permitam melhorar o desempenho dos alunos na preparação adequada de uma entrevista de trabalho, nomeadamente sessões no sentido de sensibilizar os alunos para as questões das <i>SoftSkills</i> e dos cuidados a ter numa entrevista de trabalho, dinamizados pelos serviços SPO e por entidades externas.	janeiro/2024	dezembro/2024
	A1.10	Realizar ações, sistematicamente, em pequeno grupo e grande grupo de promoção da responsabilidade coletiva e da sua importância para o sucesso de uma organização; ações de reforço da importância da Pessoa, da liderança participativa, da importância da tomada de decisão inclusiva, da lealdade e reconciliação nas relações inter e intrapares, com recurso a mediadores externos e tutorias (parceiros Porta 7 e SPO).	janeiro/2024	dezembro/2024
	A1.11	Realizar ações de acolhimento e integração de alunos migrantes, para reforço da aquisição da língua portuguesa, mas de igual valorização das diferentes culturas.	janeiro/2024	dezembro/2024
	A1.12	Realizar encontros com os encarregados de educação e empresas da área de formação dos seus educandos bem como com instituições de ensino superior,	abril/2024	novembro/2024
	A2.1	Realização de reuniões de grupo de trabalho para analisar soluções de adaptações de espaços físicos e fazer um levantamento de necessidades de equipamentos tecnológicos detetadas pelos diferentes cursos.	janeiro/2024	dezembro/2024
	A2.2	Aquisição, na medida do possível, de novo equipamento informático e outros materiais solicitados pelos cursos.	janeiro/2024	dezembro/2024
	A2.3	Planificar, no início do ano letivo, visitas de estudo a realizar, contextualizadas em temáticas específicas de cada área de formação.	setembro/2024	dezembro/2024
	A2.4	Incrementar parcerias com o tecido empresarial tendo em vista a implementação de aulas em ambiente empresarial.	janeiro/2024	dezembro/2024
	A 2.5	No âmbito das provas de aptidão profissional, promover a criação de forma simulada de empresas/modelos de negócio.	janeiro/2024	dezembro/2024
AM3	A3.1	Coordenar e dinamizar de ações de formação no âmbito do ensino profissional.	janeiro/2024	dezembro/2024
	A 3.2	Promover o envolvimento de docentes do ensino profissional em projetos de parceria de nível europeu com vista à partilha e à validação das práticas ligadas ao ensino profissional.	janeiro/2024	dezembro/2024
	A 3.3	Dinamizar oportunidades de mobilidade Erasmus+ (Projetos de Parceria KA2; mobilidades <i>Job Shadowing</i> e formações europeias, no âmbito da Acreditação KA1).	janeiro/2024	dezembro/2024
AM4	A4.1	Estimular, via Diretores de turma, com apoio do Conselho de Turma e Diretora, o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos através da promoção de atividades extracurriculares direcionadas à família.	janeiro/2024	dezembro/2024
	A4.2	Atualização e incremento da utilização de lista de endereços eletrónicos dos encarregados de educação existente para continuação da divulgação de informação escolar mais relevante e, também, do site onde poderão ser consultados documentos orientadores do Agrupamento e toda a informação acerca das atividades escolares.	janeiro/2024	dezembro/2024

	A4.3	Disponibilizar aos encarregados de educação um questionário de satisfação / apresentação de sugestões de melhoria.	abril/2024	abril/2024
	A4.4	Categorizar e vitalizar redes e parcerias, via diretores de curso e equipa de estabelecimento de parcerias.	janeiro/2024	dezembro/2024
	A4.5	Realizar, ao longo do ano, reuniões da Diretora com o conselho de delegados e de diretores de curso com as respetivas turmas.	janeiro/2024	dezembro/2024
	A4.6	Atualizar a página do site do Agrupamento dedicada ao ensino profissional com as atividades realizadas pelos alunos; divulgar, também, nas redes sociais.	janeiro/2024	dezembro/2024
	A4.7	Disponibilizar aos alunos um questionário de satisfação/ apresentação de sugestões de melhoria.	abril/2024	maio/2024
	A4.8	Organizar o <i>workshop anual</i> com os <i>stakeholders</i> externos mais relevantes (ex-alunos, parceiros FCT e empregadores) para identificar as necessidades de mercado e esclarecer saídas profissionais dos diferentes cursos.	março/2024	abril/2024
	A4.9	Dinamizar gabinete de acompanhamento do aluno após a conclusão do curso e dinamizar a procura e oferta de emprego (dinamização por parte do SPO).	janeiro/2024	dezembro/2024
	A4.10	Divulgar o AEFH e a sua oferta formativa, através da equipa de comunicação, em todas as escolas básicas da região e nas várias redes sociais.	janeiro/2024	dezembro/2024
	A4.11	Disponibilizar aos empregadores e aos parceiros de FCT um questionário de satisfação / apresentação de sugestões de melhoria.	janeiro/2024	julho/2024
AM5	A5.1	Atualizar anualmente o Plano de Comunicação, dando-lhe cumprimento de forma a melhorar a comunicação interna e externa.	janeiro/2024	dezembro/2024
	A5.2	Promover, junto dos docentes, não docentes e alunos, a importância da atualização do site do Agrupamento como forma acessível de divulgação para o exterior, dando visibilidade a todo o trabalho realizado pela comunidade escolar.	janeiro/2024	dezembro/2024
	A5.3	Realizar de <i>Focus Group</i> com a participação de todas as partes interessadas internas e externas, incluindo nesta reunião a presença do Conselho Consultivo para a EFP, bem como do Núcleo de Estudantes da EFP.	novembro/2024	novembro/2024
	A5.4	Rever e consolidar estratégias de recolha de dados relativos aos indicadores EQAVET.	Janeiro/2024	fevereiro/2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Fazendo o balanço dos três anos que decorreram após a obtenção do selo EQAVET, constatamos a mais-valia que o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET introduziu nas práticas do AEFH conducentes à melhoria contínua da qualidade do ensino proporcionado na oferta da formação profissional, principalmente, mas também na introdução de rotinas mais consistentes na autoavaliação do Agrupamento. A sistematização e formalização dos processos necessários à aplicação de todas as fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade estão, no momento atual, implementadas com consistência: todas as rotinas necessárias à dinamização de cada uma das quatro fases do ciclo da garantia e melhoria da qualidade foram estabelecidas com a devida calendarização e com a atribuição de tarefas/responsabilidades a cada um dos elementos da equipa EQAVET. Também é de destacar o trabalho desenvolvido de forma a assegurar uma participação cada vez mais efetiva de todas as partes interessadas relevantes, internas e externas, na melhoria contínua da oferta de EFP: efetivação da ação do Núcleo de Estudantes da EFP e do Conselho Consultivo de Empresas, conforme recomendação da equipa de verificação, com presença anual na reunião *Focus Group* (dinamizada pela diretora e docentes do ensino profissional), onde marcam, também, presença encarregados de educação e representantes dos não docentes e SPO.

Ao longo de cada ano, aplicámos o Plano de Melhoria estabelecido, monitorizando de forma regular os objetivos e metas estabelecidas, tendo em conta o tipo de indicador associado (indicador EQAVET ou indicador de monitorização intercalar) e a duração de cada uma das atividades planeadas, referentes às áreas de melhoria constantes no Plano de Melhoria. Tal como está refletido no ponto III de cada Relatório de Progresso Anual, foi sempre feita uma avaliação contextualizada dos resultados dos indicadores, plasmada nos relatórios que foram sendo elaborados ao longo do ano e no *dashboard* com o histórico de resultados onde é possível uma análise da evolução dos resultados dos indicadores e respetiva comparação com as metas estabelecidas. Toda a informação relativa aos resultados obtidos e aos planos de melhoria elaborados estão acessíveis para consulta no site do agrupamento. Nas fases da avaliação de resultados e da revisão com estabelecimento e consensualização das melhorias a introduzir, procuramos sempre dinamizar uma participação mais efetiva dos alunos e dos empregadores e parceiros de FCT. Assim, em complemento às formas de participação dos *stakeholders* que já utilizávamos (reuniões de Conselho Pedagógico, Departamento/grupo disciplinar, Conselho de Turma, Conselho de Diretores de Curso, Conselho Geral, inquéritos de satisfação/sugestões de melhoria, *Focus Group* com *stakeholders* internos e externos, *Workshop* com os *stakeholders* externos mais relevantes), tal como referido anteriormente, foram criados o Núcleo de Estudantes da EFP, com

representação de um aluno por cada curso, e o Conselho Consultivo de Empresas, com representação de um empregador/parceiro de FCT por cada curso/área de formação, tendo estas estruturas estado presentes nas reuniões de *Focus Group* realizadas desde novembro de 2021, com o objetivo de, a partir da discussão estabelecida, recolher informação acerca de tópicos, tais como:

- grau de conhecimento das atividades realizadas e dos resultados obtidos nos indicadores estabelecidos;
- grau de satisfação global de elementos pertencentes às várias partes interessadas relevantes tendo em conta aspetos relativos à relação escola-parte interessada e à qualidade da preparação dos nossos alunos para o ingresso no mercado de trabalho ou para o prosseguimento de estudos;
- sugestões e/ou consensualização de áreas de melhoria a incorporar no Plano de Melhoria a aplicar no ano seguinte, tendo em conta o balanço dos resultados dos indicadores e das atividades realizadas no ano transato.

Para melhorar e sistematizar a fase de avaliação e revisão realizámos anualmente uma análise *SWOT* a partir da análise contextualizada dos resultados alcançados no ano em avaliação e procedemos a uma melhor articulação entre os objetivos estratégicos que constam no Projeto Educativo do AEFH e as áreas de melhoria identificadas. Deste modo, nos Planos de Melhoria são incluídos os conceitos e a terminologia utilizada no Projeto Educativo, assim como os elementos da análise *SWOT* – pontos fracos/aspetos a melhorar para os quais as ações vão contribuir.

Também é de destacar que, ao longo destes três anos, trabalhámos de forma a implementar todas as recomendações apresentadas pela equipa de verificação, pois considerámos essas orientações muito válidas em termos de melhorar/facilitar a aplicação do ciclo da qualidade, a participação de todas as partes interessadas, a inclusão de outros indicadores (perfil de empregabilidade e da procura dos cursos), o reforço da divulgação de toda a informação importante para a EFP, o reforço de mobilidades/formação de nível europeu para docentes e alunos. Todo o trabalho desenvolvido está exposto no ponto 1.9 deste relatório.

Para concluir, queremos referir que, no momento atual, estamos muito cientes das vantagens quer da aplicação sistematizada do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, quer da criação de oportunidades de diálogo com as várias partes interessadas na melhoria da qualidade da EFP. Assim, consideramos que nos encontramos numa fase em que a cultura sistemática de uma avaliação interna se encontra consolidada, com o reconhecimento das devidas vantagens em termos da melhoria das qualificações dos nossos alunos, que proporcionará, aos mesmos, vantagens competitivas quer no mercado nacional quer no mercado internacional, pois há um alinhamento da qualidade entre as escolas portuguesas e/ou com escolas de qualquer outro país europeu.

Os Relatores

(Rosalina Pinheiro, Diretora)

(Eugénia Machado, Coordenadora da Equipa EQAVET)

Guimarães, 02 de janeiro de 2024